

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
22 de Fevereiro de 1942

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 528

ASSINATURAS
Anual 20000
Semestral 105000
Avulso 5400

Condolencias

Ao dr. Mario Cabral, pelo falecimento de sua exma. progenitora, transmitiu o dr. Nereu Ramos, eminente interventor federal, o seguinte telegrama:

FLORIANOPOLIS — Palacio do Governo — 12. — Dr. Mario Cabral, Laguna. — Pesames. Só agora, pela leitura dos jornais daí, soube do falecimento de sua progenitora. — Nereu Ramos.

Torpedeado o "Buarque" Porque Singapura rendeu-se

Salvaram-se os passageiros e tripulantes com excepção de um, que ainda não foi identificado

Faltavam agua, petroleo, viveres e munições

RIO, 18 (A. N.) — O Itamarati comunicou, por intermedio do Dip:

«Segundo comunicações recebidas da nossa Embaixada nos EE. UU. e do consulado em Norfolk, o navio do Loide Brasileiro «Buarque», foi torpedeado, sem aviso prévio e atingido por dois torpedos ás 6 horas e 45 minutos de 16 do corrente, afundando próximo

das costas norte-americanas. Foram salvos os passageiros e tripulantes, excepto um, cuja identidade não foi possível ainda apurar, achando-se 62 em Norfolk, e os demais, incluindo o cmte. João Joaquim de Moura, a bordo dum cruzador norte-americano.

O governo brasileiro está tomando as providencias necessarias ao esclarecimen-

to do ocorrido, afim de salvaguardar os interesses nacionais».

RIO, 18 (Reuter) — O afundamento do «Buarque», que foi a primeira perda sofrida pelo Brasil, explodiu como uma bomba, agora, depois do carnaval, e passado três dias, durante os quais se guardou segredo, afim de evitar que aproveitando-se dos folguedos, pu-

dessem registrar-se quaisquer manifestações extemporaneas por parte dos exaltados.

O ministro Osvaldo Aranha visitou durante os dias de Carnaval, em Petropolis, o chefe do governo, com o qual conferenciou demoradamente sobre as medidas a tomar, em salvaguarda dos interesses do Brasil.

LONDRES, 18 (R.) — A última mensagem recebida do general Percival, comandante das forças britanicas em Singapura foi o despacho enviado ao general Wavell, e que foi recebido á noite em Londres. Nessa mensagem, o general Percival declarava que em virtude das pesadas perdas sofridas e da escassez de petroleo, agua, alimentos e munições era impossível continuar por mais tempo a defesa de Singapura.

Declara-se autorizadamente nesta capital que não houve nenhuma evacuação em Singapura. A intenção era lutar até o ultimo cartucho.

A força original das formações britanicas em Singapura era constituída por 55.000 soldados, além das unidades auxiliares. Não ha nenhuma informação sobre qual era o total daquela guarnição no último estagio da luta. Acredita-se que perdemos todo o material e equipamento de que dispunha-

mos ali. A unica evacuação feita em Singapura, que ficou quasi completa, foi a de mulheres, crianças e um certo numero de feridos.

— Toquio, de irradiações officiais—A Agência Domei, em telegrama de Singapura, deu o seguinte relato da rendição da praça-forte britanica.

«O tenente general Tomoyuki Yamashita, comandante em chefe das forças expedicionarias japonesas, ditando os termos japoneses para a rendição de Singapura, no seu histórico encontro de 49 minutos, á noite passada, com o tenente-general A. E. Percival, comandante em chefe das forças britanicas de Singapura, perentoriamente aceitou a completa responsabilidade das vidas dos soldados britanicos, e australianos, assim como das mulheres e crianças britanicas que permanecem em Singapura.

«Declarando «Confiai no Bushido japonês» (Ordem

de Cavalaria Niponica), Yamashita exigiu a rápida aceitação dos termos japoneses para a rendição.

PARLAMENTAM OS COMANDANTES

A seguinte conversação teve lugar entre os comandantes japoneses e britanicos

«Yamashita—Desejo que as respostas sejam breves e incisivas. Só escutarei a rendição incondicional.

«Percival—Sim.

«Yamashita—Alguns soldados japoneses foi capturado pelos britanicos?

«Percival—Não, nenhum.

«Yamashita—Que aconteceu aos residentes japoneses?

«Percival—Todos os residentes japoneses internados pelos britanicos foram enviados á India. Entretanto, as suas vidas estão inteiramente protegidas pelo governo Indiano

«Yamashita—Não quero saber se desejais ou não a rendição e, se desejais, insisto em que seja incondicional. Qual a vossa resposta,—sim ou não?

«Percival—Quereis me dar tempo até amanhã?

«Yamashita—Amanhã? Não posso esperar e está entendido que, então, as forças japonesas atacarão esta noite.

«Percival—E se esperassemos até ás 9,30 da noite, hora de Singapura?

«Yamashita—Nesse caso, as forças japonesas retomarão o ataque até então. Que dizeis, sim ou não?

«Percival guardou silencio.

«Yamashita—Desejo ouvir uma resposta decisiva e insisto na rendição incondicional. Que dizeis?

«Percival—Sim.

«Yamashita—Está bem, então.

A ordem de cessar fogo deve ser dada exactamente ás 10 horas da noite. Mandarei imediatamente mil soldados japoneses para a area da cidade, afim de manter paz e a ordem Concordais com isso?

«Percival—Sim.

«Yamashita—Se violardes esses termos, as forças japonesas não perderão tempo em lançar uma ofensiva geral contra a cidade de Singapura.

CASIMIRO NASCEU PERTO DO MAR...

Quando foi do centenário do nascimento de Casimiro de Abreu falou-se muito do lugar em que ele teria aberto pela primeira vez os olhos. As antigas dúvidas voltaram ao debate, porque ainda não se fizera uma pesquisa definitiva e rigorosa a respeito do assunto. E o mais que se descobriu, corrigindo velhos enganos, foi que ele talvez houvesse vindo ao mundo em Indaiacú, fazenda paterna onde passara a infancia e onde morreu.

Mas duas casas eram indicadas como do seu berço: essa da propriedade agricola e o casarão da margem direita do rio S. João, na então freguesia eclesiástica de Sacra Familia da Vila de Barra de S. João. Passado o periodo das comemorações, o silêncio pesou de novo sobre o caso. Agora, porém, o interventor no Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, animado pela idéia de manter a devoção á glória do grande poeta que enche a alma do Brasil com a música das suas rimas, determinou que fosse adquirido para museu o prédio em questão. Daí a iniciativa inteligente do prefeito de Casimiro de Abreu, sr. Waldemar Pimentel Maia Bethencourt, de abrir devassa para a identificação do edificio a ser incorporado ao patrimônio histórico da cidade.

Assim, dirigiu-se ele á Academia Fluminense no sentido dessa douta instituição mobilizar os seus estudos especialistas, a ver se surgem as provas decisivas capazes de fixar com absoluta segurança a qual dos dois sitios pertence a fortuna de haver abrigado nas primeiras horas da vida o vate preclaro.

Em nenhum documento até aqui divulgado se encontra referencia direta, clara, ao fato. Entretanto, é o proprio Casimiro que em varios passos da sua obra poetica nos adverte de que o mar quase nunca lhe saía da vista. São numerosos os seus versos em que o mar aparece como elemento complementar do cenário da infancia. Em «Meus oito anos», evocação candida dos seus brincue-dos de menino solto ao ar livre, nada menos de três estrofes a ele aludem:

«O mar é lago sereno,
O céu um manto azulado».

«Naqueles tempos ditosos
La colher as pitangas,
Trepava a tirar as mangas,
Brincava á beira do mar».

«O céu bordado de estrelas,
A terra de aromas cheia,
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar».

Na poesia «Ilusão» a mesma nota em duas quadras:

«E de pé, sobre as rochas erguidas,
Sinto o pranto que manso desliza,
E repito essas queixas sentidas
Que murmuram as ondas c'o a brisa».

«E depois quando a lua ilumina
O horizonte com luz prateada,
Julgo ver essa fronte divina
Sobre as vagas cismando, inclinada».

Em «No lar» escreve:

«Claros riachos, cachoeiras altas,
Ondas tranquilas que morreis na areia...

Na «A voz do rio», ele reivindica para o seu rincão agreste todas as galas da terra. Prefere-o a outros pantos do país de onde lhe vem convites amigos:

Nosso sol é de fogo, o campo é verde,
O mar é manso, nosso céu azul...

Pertencem a «Os meus sonhos» estes versos:

E eu inexperta criança
Que tinha fé no porvir,
Por ver o mar em bonanza,
E minha mãe a sorrir.

O mar é um dos seus personagens vivos, é «dramatis personae» em toda a sua lirica. Está sempre presente nas suas imagens. Em Indaiacú não seria possível essa presença, dada a posição desse lugarejo escondido entre morros, e afastado do litoral umas boas dezenas de quilômetros. O poeta reparte o seu amor, o seu entusiasmo, com as belezas silvestres e os encantos marinhos. Dá-lhes, por igual, os sentimentos do seu coração de fascinado pela natureza.

Para a localização dessa casa existem na obra de Casimiro de Abreu outros subsidios. Ele nos informa na sua fantasia *A virgem loura*:

«Nasci em... não, não digo o nome do lugar onde eu nasci. Para que? Hoje na casa em que vi a luz moram extranhos, e extranhos não sabem, nem podem compreender o encanto que eu achava nessa pequena casa, para mim mais bela que todos os palácios do mundo.

Moram extranhos e, quem sabe? talvez que suas mãos profanas fossem derribar a *figueira velha* que me viu nascer, e arrancar as roseiras que eu mesmo plantei no *canto do jardim*».

Há aí três indicações: a «*casa bequena*», a «*figueira velha*», o «*canto do jardim*». São traços característicos que devem ser procurados. E essa casa tem de estar, forçosamente, perto do mar

«Nasci no campo — escreve Casimiro — e ao desprender-me das faixas infantis, ao saltar do berço, vi quase ao mesmo tempo o *céu* e o *mar*», os campos e as matas».

O desenho da paisagem tipica naquela região é esse. Simultaneamente nós temos em frente o oceano, e terra-dentro a campina, o vale, a mata e a montanha. As praias fluminenses, desse lado, não têm a fisionomia das restingas do sul do Estado.

Mais um documento ignorado, — e esse trazido a público pelo sr. Telio Barreto, em primeira mão — vem clarear a atmosfera. E' o testamento de Casimiro de Abreu. Estava ele na fazenda de Indaiacú, gravemente enfermo, e quis pôr em dia e em forma as suas últimas vontades. Para isso chamou um notário e entregou-lhe o testamento, escrito do proprio punho, para a transcrição no livro respectivo. Começa ele:

«Sou filho de José Joaquim Marques de Abreu, já falecido, e Luiza Joaquina das Neves, nascido e batizado nesta freguesia de Sacra Familia da Vila de Barra de S. João.»

Tudo isso se passa a 11 de Outubro de 1860, uma semana antes da morte do poeta que se verificou a 18 do mesmo mês e ano, segundo registro de óbito firmado pelo vigário de Barra de S. João, João Ferreira Passos.

Guiados por Casimiro de Abreu, pelos roteiros traçados na sua poesia, palmilhámos os seus sitios favoritos, os ambientes que ele mais admirou, as suas reminiscências de infancia e de mocidade. Teremos de confrontar esses dados com mais alguns que nos forem oferecidos pela tradição oral e descobrir os assentamentos relativos á propriedade imobiliária da época. No testamento Casimiro não faz menção da casa de nascimento, nem poderia fazê-lo, porque esta passou a dominio extranho em vida de seu pai.

Apuradas essas coisas com segurança, fundar-se-á o museu humilde que abrigará entre os seus muros toscos a memória do menino de gênio que deu eternidade a um dos mais lindos trechos da sua terra, traduziu em versos de melodia inimitavel e singela as yozes do espirito e as vozes telúricas, e fez da poesia o instrumento mágico que se ouvirá sempre, puro e limpido, através dos séculos.

CARLOS MAUL.

Dr. Mario Cabral

FAZ anos hoje, 22, o dr. Mario Cabral, ilustrado professor do Ginasio Lagunense e proecto advogado do nosso fóro.

O aniversariante, que está de luto, pela recente perda de sua distinta progenitora, receberá entretanto, por cartas, fonogramas e telegramas, as felicitações e os votos de ventura dos seus inumeros discipulos, colegas, amigos e admiradores, bem como das exmas. familias lagunenses.

E' que o dr. Mario Cabral, espirito lúcido, caráter puro, coração onde se aninham os mais nobres sentimentos, é, incontestavelmente, uma das mais atraentes individualidades da sua geração. Tendo um nome e um passado a zelar, pelas formosas tradições de familia, Mario Cabral, em todos os setores de sua vida, quer na arte, pois que é exímio, e consagrado pianista; quer no magisterio, onde se distingue como educador e mestre; quer na profissão de advogado, que a exerce com talento e ética; tem sido, sempre, de nobilissima attitude e impecavel conduta. Vem daí, sem dúvida, o alto conceito em que é tido, tanto no sul do Estado, região do seu nascimento, como em Florianopolis e Rio, onde conta com vastos circulos de amizades, dedicações e simpatias.

Ao dr. Mario Cabral, a que nos prendem os mais sinceros laços de admiração e estima, enviamos os nossos parabens pelo seu aniversario natalicio.

Um emulo do "Pão Duro" Nacional

Quem não conheceu, no Rio de Janeiro, um espanhol de nome Alonso, cognominado do PÃO DURO pela sua sórdida avareza?

Morreu dentro de um quarto, infecto não obstante ter deixado mais de tres mil contos, em imoveis e moeda corrente.

O misaravel chegava a passar fome, para não afetar a marcha célere da sua fortuna. Todos conheciam a sua avareza repelente e todos,

por isso mesmo, lançavam-lhe olhares que expresavam o desprezo que votavam ao espanhol avarento.

Agora, acaba de morrer, em Lisboa, um emulo de Alonso. Chamava-se Antonio Rodrigues e a sua ansia de juntar dinheiro era ou, melhor, chegava a tal ponto, que o infeliz passava dois e ás vezes, tres dias em absoluto jejum.

A fortuna deixada a um sobrinho, unico parente que lhe ficou, ascende a mais de cinco mil contos, na nossa moeda. O rapaz, por ser um estroina incorrigivel, nunca obteve e nada do tio, em quanto este viveu. Chegava até a evita-lo, envergonhado da forma por que o parente se trajava mais parecendo um medigo.

Agora chegou a vez dele tirar a forra.

Os cinco mil contos, tão sordidamente amontoados, vão ser desperdiçados, em dois ou tres anos, é o que comenta o «Manhuassú—Jornal», de Minas Gerais.

Todos teremos que comprar A imprensa carioca aplaude mascararas contra gases! O juiz de Hamonia

Ainda as medidas de defesa do Brasil - Já há, em Minas, um arranha-céu com abrigo anti-aéreo

RIO (Ag. Nac.) - Prosseguiu-se aqui, o decreto determinando as medidas de defesa anti-aérea no território nacional. A imprensa local diz, entre outras coisas, que o Rio já possui, pelo menos, quatro abrigos anti-aéreos naturais, os quais são os túneis do Leme, Solar da Prata, Rio Comprido e João Ricardo, lembrando mais que todo mundo terá, agora, que comprar mascararas contra gases. Divulga-se ainda que o Estado de Minas é o primeiro

Estado brasileiro a construir arranha-céu com abrigo anti-aéreo, antecipando-se assim ao decreto do governo de hoje. O arranha-céu foi construído na capital de Belo Horizonte, ha poucos meses.

RIO, 1 (Pelo correio) - Com o titulo «Brasileiro, mais fanatico do germanismo» e sub-titulo «Patriotica sentença de um juiz catariense em defesa do idioma nacional», o jornal «O Radical», em sua edição de hoje publicou a seguinte nota:

«Na comarca de Hamonia em Santa Catarina, verificou-se um incidente judiciario, que provou da parte do Juiz de Direito respectivo, uma sentença digna de elogioso registro.

Tendo falecido num hospital daquela cidade Eugenio Zink, foram preenchidos os dizes do atestado de obito, pelo secretario do referido estabelecimento, como se o cidadão fosse alemão. Deram-lhe o nome de Eugen em vez de Eugenio. Noutros documentos, os nomes das pessoas da referida familia, foram igualmente vertidos para o idioma alemão, assim: Osvaldo, para Oswald; Lourenço para Lorenz; Rau para Rauh.

Tudo isso não tinha razão absoluta de ser porque do registro civil dessas pessoas,

constavam os nomes em vernaculo.

Indignada com o sucedido, a viuva, d. Berta Emma Rau Zink, constituiu advogado para a retificação do assentamento do obito do seu marido, pois que o que fora feito sobre ser uma falsidade era um atentado ao espirito nacionalista brasileiro.

Pelo Juiz de Direito, sr. Cantidio do Amaral e Silva, foi deferida a petição da viuva. E ao lavrar a sentença esse honrado magistrado lamentou que o autou do fato,

o secretario do hospital, Waldemar Kinas, o praticasse como brasileiro nato j vem ainda, demonstrando tanto desprezo pelo idioma patrio

e pela terra em que nasceu, e onde até hoje tem vivido, esquecendo-se dos seus deveres de cidadão e patriota. Acrescentou o juiz que é maior lastima porque o jovem brasileiro é reservista de segunda categoria do glorioso Exército Nacional.

Adianta na sentença que não é raro se observar que brasi-

leiros natos só se expressam em idioma alemão e dizem ainda por cima, que não ha lei que os proiba de fazer!

Com justa indignação, que merece, mais caloroso aplauso, o digno magistrado conclue que se a lei não proibe, está no dever patriótico desses jovens o uso do idioma nacional de preferencia a qualquer outro.

O exemplo do juiz Cantidio Amaral e Silva é digno ser seguido em todo o mundo».

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

CORREIO DO SUL

É o jornal de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

V. S. está construindo?

José Genovés, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, ferro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

COMPRE OU ASSINE
CORREIO DO SUL

GRANDE HOTEL MODERNO

De **JACOB BOABAID**

RUA GUSTAVO RICHARD, 24 — LAGUNA

SITUADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE.

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS. APARTAMENTOS PARA CASAS. EXCELENTE INSTALAÇÃO SANITARIA COM BANHEIRO E CHUVEIRO. AGUA QUENTE E FRIA, EM TODOS OS ANDARES. SALA DE AMOSTRAS PARA OS SRS. VIAJANTES. COZINHA DE 1ª. ORDEM, DIRIGIDA POR PESSOAL COMPETENTE E APTA A SATISFAZER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

Dispõe de amplo salão restaurante proprio para banquetes.

Fornece refeições a domicilio.

Laguna visitada por elevadas autoridades da siderurgia

A siderurgia em Santa Catarina, obra da iniciativa do inolvidavel brasileiro Henrique Lage, não pereceu, ao que vimos testemunhando com o falecimento do grande brasileiro, generalissimo da indústria siderurgica no solo pátrio.

A semente lançada por Henrique Lage, no solo fecundo da terra Barriga-Verde, floresceu e fortifica no presente em sua absoluta exuberancia.

O carvão catarinense é exportado em longa escala pelos portos de Laguna e Imbituba, dos quais saem navios e mais navios, abarrotados do precioso ouro negro, oriundo das jazidas de Cresciuma, Urussanga e Lauro-Muler.

Porisso que, afim de observar «in-loco» os serviços carvoeiros em Laguna, aqui chegou ontem, sabado, pelas onze horas, o sr. Coronel Macedo Soares, preclaro Engenheiro Chefe da Grande Siderurgia Nacional.

Acompanhava-o culta e brilhante comitiva, composta pelos srs. dr. Batista Ferreira, engenheiro técnico em assuntos carboníferos e uma das maiores autoridades pá-

trias na materia; dr. Ernani de Bitencourt Cotrim, Socio da Organização Lage e um de seus directores; dr. Tier Flaming, engenheiro-chefe do Departamento de Portos e Navegação em Santa Catarina; dr. Cotrim Filho, diretor-gerente da Companhia Docas de Imbituba; dr. Norberto Paes, superintendente da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina; dr. Anibal Costa, engenheiro da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina; dr. José Mota, engenheiro-chefe das minas de carvão em Cresciuma; e sr. Irineu Bornhausen, diretor-presidente da Companhia Próspera

A chegada de sua excia. e distinta comitiva, compareceram á gare da Estrada de Ferro, nesta cidade, além dos srs. Giocondo Tasso, digno Prefeito Municipal; os srs. Haroldo Cintra e Luciano Bertazzi, engenheiros da Cobrasil; dr. Antonio Marques de Brito Amorim, engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto; sr. Silvio Moreira, chefe do porto carvoeiro; major Trojillo Melo, delegado especial deste municipio; tenente Alcides Marques, delegado da

Junta de Recrutamento Militar e várias outras autoridades e pessoas de destaque.

Logo após o desembarque, sua excia. acompanhada de sua comitiva, autoridades e pessoas que o recepcionaram, seguiu, em automoveis postos a sua disposição, para o porto carvoeiro, onde os srs. drs. Haroldo Cintra e Luciano Bertazzi mostraram-lhe todos os trabalhos, dependencias e melhoramentos ali introduzidos.

O sr. Coronel Macedo Soares demonstrou expressivamente seu entusiasmo quanto aos progressos feitos em nosso porto pela administração dos drs. Cintra e Bertazzi, nos atuais serviços das obras do porto da Laguna.

De volta do porto carvoeiro e obras da Cobrasil, foi oferecido ao ilustre visitante e sua distinta comitiva um ágape no Grande Hotel Moderno, para o qual, por nímia gentileza do sr. Giocondo Tasso, Prefeito Municipal, foram convidados.

Pelas 14 horas, os ilustres visitantes seguiram para Imbituba.

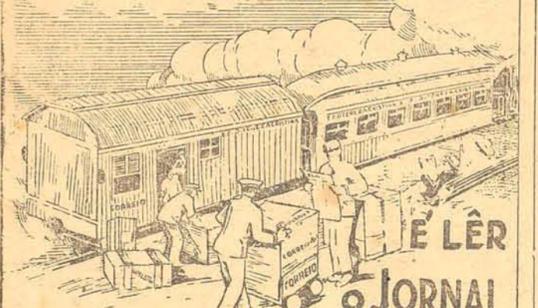
O assanhamento de um antigo integralista

BELEM--Está sendo comentada nesta capital a noticia da imprensa carioca, sobre as atividades que, até ha pouco tempo, tiveram os nazistas na ilha de Marajó, em de o chefe da estação de Monta fazia parte, em lugar destacado, da milicia integralista.

«Eixo», certa vez, tentou mesmo, em sua residencia, levar a efeito espectacular inauguração de um retrato do general Franco, abandonando o propósito, a conselho de terceiro.

Contra que o referido sacerdote, que é monsenhor, teria recebido officio reservado do arcebispo do Pará, pedindo explicações do fato, que lhe causára aborrecimentos.

LER O CORREIO DO SUL



LEIA O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

Creado o Territorio Federal de Fernando Noronha

O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei criando o Territorio Federal de

Fernando Noronha, constituído pelo respectivo arquipelago.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos: HOJE, a exma. sra. d. Alzira Figueiredo, esposa do sr. Antonio Augusto Figueiredo; o sr. Edgar Carneiro.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Marta Teixeira Mota, esposa do sr. Mario Mota; Margarida Maria, filha do sr. Deodato Alves Cabral; do Rio Deserto; Ilda, filha do sr. José Eli Ferreira.

DIA 24, o sr. Otaviano Soares Andrades; o sr. José Eli Ferreira; o menino Genesio, filho do sr. José Lucio Ovidio; a exma. sra. d. Paulina Fermina Mota; a exma. sra. d. Maria de Oliveira.

DIA 25, a professora sra. d. Robelia dos Santos Barreto, esposa do sr. João B. dos Santos; a senhorita Guiomar Santana.

DIA 26, a exma. sra. d. Rute Cabral Ulisséa, esposa do sr. Ruben Ulisséa; o menino Manuel Valentim, filho do sr. Oscar Valentim, de Sitio Novo.

DIA 27, o sr. Arnaldo Teixeira e Nagibe Elias Paulo.

DIA 28, o sr. Carlos Cabral; o sr. Agostinho Siqueira; o padre João Casale; o menino Enio, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho; o jovem Amilton Cardoso; a menina Maria

de Lourdes Dela Justina.

VIAJANTES

Sr. Pedro Paulo

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Pedro Paulo Cunha, diretor-proprietario do jornal «Nova Era», do Rio do Sul. O nosso prezado confrade, que, na qualidade de diretor de jornal, muito se destaca pelo seu criterio, patriotismo e largueza de visão, goza incontestavelmente, na imprensa catarinense, de ótimo e firmado conceito. O sr. Pedro Paulo visitou Laguna e seus prósperos arrabaldes, levando daqui excelente impressão.

Regressando de sua viagem a Minas, reassumiu as funções do seu cargo de secretario do Ginasio Lagunense o sr. professor Paulo Gailit.

FALECIMENTOS

Faleceu em Palmeiras, distrito de sua residencia, o cap. Alvim Nunes, nome sobejamente conhecido no sul do Estado. O saudoso morto, que era republicano convicto, tomou parte nas revoluções de 93 e 30, chegando,

nesta ultima, a chefiar o tráfego da E. F. Teresa Cristina.

Destemido e bravo, Alvim Nunes era de uma lealdade a toda prova. Seu falecimento foi muito pranteado, por todos os seus parentes, amigos e admiradores.

ZELINDRO ANTONIO DOS SANTOS e DAMASCENA MARIA DOS SANTOS

participam aos seus parentes e pessoas de amizade, que seu filho JOÃO contratou casamento com a senhorita Haidé da Silva.

Laguna, 13 - 2 - 942.



Prefeitura Municipal de Laguna

EDITAL

De ordem do sr. PREFEITO MUNICIPAL, torno público que a requerimento do sr. MANUEL AMERICO BARROS, esta aberto por trinta (30) dias, concurrencia pública para aforamento de uma área de terras do Patrimonio Municipal, situada na Avenida Costa Carneiro, arrabalde do Mar Grosso, medindo cincoenta (50) metros de frente, por vinte e cinco (25) ditos de fundos, ou sejam mil e duzentos e cincoenta (1250) metros quadrados, fazendo frente a citada Avenida, fundos com Patrimonio Municipal, extremado pelo Norte com propriedades de Agenor Faraco e pelo Sul com referidas de

Patrimonio Municipal. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 24 de Março de corrente ano, as 14 horas, e n en velopes fechados, acompanhados dos documentos exigidos por lei, devendo ser aberta naquela data, em presença dos interessados que comparecerem na Prefeitura. Durante o mesmo prazo de trinta (30) dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direito ao terreno requerido.

Secretária da Prefeitura Municipal de Laguna, em 10 de Fevereiro de 1942.

José Duarte Freitas — SECRETARIO

INSPECTOR DA ALFANDEGA

Esteve ontem nesta cidade, a serviço, o sr. Antonio Francisco Santa Rita Junior, ilustre e operoso inspetor da Alfandega de Florianopolis. Em companhia de s.s. vem o nosso antigo e prestigioso colega sr. Clementino Brito, alto funcionario da mesma

repartição, afim de inspeccionar o «Correio do Sul», na parte afeta á Alfandega.

Os distintos visitantes, que retornaram no mesmo dia, em automovel, levaram do progresso da Laguna a melhor impressão.

Medidas acertadas do Governo Brasileiro

O Presidente da República assinou ultimamente alguns decretos-leis que muito interessam a ordem e os bons costumes; por exemplo; a)

— «Importar alguém, em lugar público, de modo ofensivo ao pudor: — pena: multa de 200\$ a dois contos de reis.»

b) — Explorar a credulidade pública, mediante oritilégios, predição do futu-

ro, explicação do sonho etc. Pena: prisão simples de um a seis meses, e multa de 500\$ a cinco contos de reis.

Isto vai com vista a tantas casas de cartomância, ocultismo, etc. Agora, Madame Axita, Afritabóto, Madame Zuleica e congêneres enfim devem convencer-se que seu ocultismo é uma «exploração» e não um honesto ganha-pão!

Quanto ao decreto-lei sob

a), a Agência Nacional comunica:

A Polícia vai iniciar, no interesse do público, uma enérgica campanha contra os banhistas que andam quasi despidos pelas ruas da cidade... «Ótimas leis a favor dos bons costumes e que merecem ser executadas em todo o Brasil! — E' o que comenta «O Apostolo», de Florianópolis.

Edital de abertura de sucessão provisória com o prazo de 6 meses

O cidadão João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do distrito de São Braz, em exercício, neste feito, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna em virtude do impedimento dos Juizes respectivos, e na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de seis meses, torno pública a abertura da sucessão provisória de Davi Gazola, ausente desde o ano de 1910, do qual os bens foram arrecadados; nomeado curador, que é o cidadão Claudino Rocha, publicados editais pelo prazo de um ano e, expirado este, julgada aberta a sucessão provisória, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial, e cuja sentença é do teor seguinte: «Vistos, etc. Julgo por sentença aberta a sucessão provisória de David Gazola, ou Davi Gazola. Publique-se editais, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial. Decorrido o prazo de seis meses, a contar da primeira publicação, voltem conclusos. P. R. I. Laguna, 14 de fevereiro de 1942. (a) João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do Distrito de São Braz, em exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca, no presente feito. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios e extraídas cópias para serem junta aos autos e publicada no jornal local «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, neste Estado de Santa Catarina, aos deztois dias do mes de fevereiro do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, — escrivão substituto designado para este feito, o datilografei e subcrevo. (a) João Raulino Barbosa Juiz de Paz do Distrito São Braz em exercício do cargo de Juiz de Direito no presente feito. Confere com o original afixado Laguna, 18 fevereiro 1942 — (a) Santos Dorigon escrivão substituto designado. Certidão. Certifico que afixei o original do edital supra á porta dos auditórios. Dou fé. Laguna, 18 fevereiro 1942. (a) Santos Dorigon escrivão designado.

Edital

Para ciência dos interessados torno público que, de acordo com a legislação municipal vigente, está sendo procedida, nesta Prefeitura, a cobrança do primeiro semestre do IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES, durante o corrente mês, findo o qual, será acrescido da multa de 20%

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 6 de fevereiro de 1942.

Osmar R. Araujo
Tesoureiro

Juiz de Direito da Comarca de Laguna --- Estado de Santa Catarina

Edital de Citação de Herdeiro Ausente, com o prazo de 30 Dias

O Cidadão Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercício no cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos quantos interessar possa, que pelo cartório do escrivão que este subscreve, corre o arrolamento de ANTONIO FLORENTINO CARDOSO, e a requerimento da Promotria Pública marquei o prazo de trinta (30) dias para o herdeiro ausente EUCLIDES SOUSA, solteiro, operário, com 25 anos de idade, apresentar-se a este Juizo, ou fazer-se representar por

procurador bastante, sob pena de não ser mais atendido no processo de arrolamento, e mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado no jornal local «CORREIO DO SUL» e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos treze dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado do Cível, Orfãos e Anéxos da Comarca de Laguna, que o datilografei, e subcrevi (Sêlos a-final).

(A.) Jaime Carneiro
Juiz Suplente, em exercício.

Confere com o original.
Data supra.

S. Dorigon
Escr. jurtdº.

CERTIDÃO.

Certifico que afixei o original do edital retro no lugar de costume. O referido é verdade e dou fé.

Laguna, 13 de Fevereiro de 1942.

(a.) Santos Dorigon
Escr. Jurtdº.

Companhia Telefonica

A gerente da central da Companhia Telefonica Catarinense, nesta cidade, avisa que na referida central foi encontrado, dia 31 de janeiro último, um chapéu preto marca Ramenzoni, que será entregue ao respectivo dono ou fazer-se representar por

POR MONTES E VALES,
Sobre as águas e sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS DE FERRO,
dos VAPORES e dos
AVIÕES,
"CORREIO DO SUL"
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Notícias e as Vossas
ANÚNCIOS

ALTO NEGOCIO

Na futura cidade da Laguna que, com o seu grande porto em construção, será a mais movimentada do sul, VENDE-SE, ALUGA-SE OU ACEITA-SE SOCIO HABIL, ATIVO, CAPAZ DE ASSUMIR A DIREÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO, composta das seguintes Maquinas: Moinho para o beneficiamento diario de quatrocentos sacos de farinha de mandioca; engenho para o beneficiamento de noventa sacos de arroz, limpo, por dia; oficina para consertos de maquinas, etc. Tudo acionado por um motor a vapor de 70 HP.

Os predios ocupados pelas máquinas e para depósito, ocupam a área de cerca de dois mil metros quadrados, enquanto que o terreno, cercado de muro, tem a superfície de vinte mil metros. Linhas «Decauville» ligam o Trapiche de embarque e a Estrada de Ferro ao estabelecimento.

No mesmo edificio existe uma instalação de carpintaria, mecânica; uma dita para extração de oleos vegetais, uma para fabricar telhas e tubos de cimento, que o proprietario pretende separar. AVULSOS PARA VENDER: Um conjunto para fabricar macarrão, composto de uma prensa com cilindro de 0,55 x 0,17 de diametro, e u'a amassadeira com 0,85 de diametro, ambas com acionamento a mão ou a força motriz; um engenho de arroz, da afamada fabrica F. H. Schule, tudo de ferro e aço, com a capacidade de noventa sacos de arroz limpo por dia; um conjunto de duas Pilas de élices, uma revestida de esmeril e a outra com madeira, para o preparo do arroz «glacé», com engrenagem de dentes de ferro e madeira, montadas sobre armação de ferro, de fabricação italiana; um engenho de laminas multiplas; tipo Vollgatter, para serrar madeiras de grossura até 0,90 e de qualquer comprimento, de grande produção, podendo trabalhar até com vinte laminas.

Dirigir-se ao proprietario, sr. A. Bianchini.

NOZES E MAMONAS

Compra-se qualquer quantidade de nozes e mamonas, paga-se bem e á vista. — A. Bianchini, Laguna.

Ginásio Lagunense

(OFICIALIZADO)

ANO LETIVO DE 1942

1 — Acha-se aberta na Secretaria do Ginásio Lagunense, a inscrição para os exames de admissão á la série fundamental. Os requerimentos, dirigidos ao diretor, deverão vir acompanhados dos seguintes documentos:

- Certidão de idade provando que o candidato tem mais de onze anos ou que completa essa idade até 30 de junho de 1942.
- Atestado de vacina anti-variolica recente;
- Atestado de que o candidato não sofre de moléstia infetio-contagiosa da vista;
- 3 fotografias do tamanho 3 x 4, tirada de frente;
- Recibo do pagamento da taxa de inscrição

2 — Os exames de admissão serão realizados nos dias 26 e 27 de fevereiro corrente.

Paulo Gailit — Secretário

Laguna, 20 de fevereiro de 1942.

Médico sem criterio clinico

O diretor da Central do Brasil suspendeu por 90 dias o médico Honorato Baiana Veloso «por falta de criterio clinico no diagnóstico da es-pôsa de um ferroviário»

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE á rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.

O PRINCIPE DE METTERNICH, SUA VIDA POLITICA E AMOROSA — Biografia — Raoul Auernheimer — Editora Vecchi — Rio, 1942.

Não foram os exércitos da Europa coligada contra o Corso, e sim Metternich, o astuto diplomata e homem de estado, quem, após anos de paciente trabalho de sápa, derrotou seu inimigo Napoleão, apontando-lhe, implacável, o caminho do desterro.

Raoul Auernheimer dá-nos o Metternich de carne e osso, reproduzindo com fidelidade e colorido a sua vigorosa e singular personalidade de estadista e «galantuomo». Descree-nos os métodos políticos do implantador da «Santa Aliança», o que é de excepcional importância se conhecer nestas horas críticas

que o mundo está atravessando.

«Daqui a cem anos, os historiadores não de julgar-me diferentemente dos que hoje se ocupam de mim» escreveu Metternich, em 1819. O novo julgamento histórico do homem que venceu Napoleão está insuperevolmente exposto neste livro pelo seu autor, o ilustre escritor austriaco Raoul-Auernheimer.

A vida íntima e pública do homem a quem George Ticknor chamou: «o mais consumado estadista de seu gênero», foi em extremo rica e pinturesca. Metternich foi um herói de romance que se fez político e, tanto ou mais que a diplomacia, o tentou o amor.

U'a mulher, a baronesa de Krudener, que com sua beleza tanto amenizava o cele-

berrimo Congresso de Viena de 1815, lança a idéia da

Motor para indústria

Vende-se pela metade dos preços atuais, um motor «Oslo International Industry», de 6 H P, trifasico, 220/380 volts, 50 ciclos, 1.430 rotações por minuto, tipo 11-41, completo, a saber:

- Mesa-trilho para o mesmo.
 - Dois mancais
 - Um erostato
 - Um eixo de transmissão
 - Uma polia de madeira
- Tudo novo e em perfeito estado de funcionamento, de vez que nunca foi utilizado.

Trata-se na redação do «Correio do Sul» a qualquer hora.

Santa Aliança. Alexandre I da Rússia, amante da linda e travessa aristocrata, a apoiava com entusiasmo.

Metternich, que procurou a liquidação da revolução francesa, valeu-se da Santa Aliança em Viena, para estabelecer o monopólio dos negocios políticos da Europa e usou da força para retrogradá-la ao absolutismo.

Metternich qualificou a Itália de mera expressão geográfica, sem suspeitar que anos mais tarde, um nicens obscuro — Garibaldi — haveria de dar-lhe rotundo desmentido, e a nimo que no Congresso de Viena se creasse uma nova e arbitrária geografia política da Europa.

Metternich e a Santa Aliança, pronunciaram-se no Congresso de Verona, em 1822 pela restauração do antigo

império espanhol na América submetendo novamente, pela força das armas, as colônias que se haviam furtado ao domínio da corôa espanhola. Porem o propósito não foi realizado. Monroe lhe impediu o caminho com sua famosa doutrina, resumida na frase: «A América para os americanos.»

«O principe de Metternich, sua vida política e amorosa», foi traduzido com esmero por Godofredo Rangel, e mereceu bem apresentada edição da Editora Vecchi, do Rio de Janeiro, que a enriqueceu com capa alegórica do Congresso de Viena.

PRIMIMOS CARTOES, PAPEIS PARA CARTAS, MEMORANDUMS, ENVELOPES, ROTULOS, TALOES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSORIAS, ETC.

LIVROS NOVOS

FABRICA DE LADRILHOS EDSON AO PUBLICO

Tenho grande prazer de levar ao conhecimento do público em geral, que, com a cooperação de novo e competente técnico, estou aparelhado para oferecer ladrilhos de primeirissima qualidade, serviço de marmorites, pias, balcões, mesas e todos utensilios neste ramo

Acabamento Derfeito e Serviço Absolutamente Garantido

TANCREDO MATOS

RUA SANTO ANTONIO No. 4

LAGUNA

A Semana Humorística

Um indivíduo jactancioso e que nunca tomou parte em guerra alguma, gabava-se diante de Garibaldi de ter sido ferido na testa, durante a batalha de Mentana.

— Por aí o senhor vê — comentou o herói de dois mundos — o que acontece quando, fugindo, se olha para trás.

Elliott, o célebre verdugo americano, autor do livro «387 Mateios por Ordem», palestra com um condenado que lhe incumbia, executar.

— Quando deverei sentar na cadeira elétrica?

— Segunda-feira, de manhã — responde Elliott.

— Ai, como vou começar mal a próxima semana! — responde o réu, todo compungido.

Pitigrilli visitava, na Andaluzia, as célebres ermidas de Córdoba. O ermitão da ordem consagrada a São Roque, faz-lhe um elogio tão exagerado do poder do santo, que o autor de «O Experimento de Pott» responde:

— Porém, caro amigo, o seu Roque poderia ser o próprio Padre Eterno!

E o ermitão andaluz, sem se alterar, replica:

— A verdade é que lhe ofereceram esse posto; porém, como é tão modesto, não o quis aceitar.

— Anacleto, tens visto que séries de crimes arrepiantes?

— Não me fales, Cune-gundes! Estou horrorizado; toda noite que me recolho tarde á casa, parece-me que vou encontrar meu cadáver deitado na cama.

Um guia napolitano acompanha Mark Twain numa visita ao Vesúvio. Ouve-se um ruído subterrâneo ameaçador.

— Pense o senhor turista — diz o guia — na enorme quantidade de lavas que esta fervendo sob nossos pés. É um imenso brasero, com o qual se poderia incendiar a Europa. Os senhores não têm coisa igual na América.

— Oh! — responde o fa-

moso humorista. — Nós temos cataratas tão grandes que podem apagar todo esse fogo em três minutos.

Numa assembléa de autores, um célebre dramaturgo que há certo tempo sofre de uma gagueira muito acentuada, exclama:

— Peça a palavra, senhor presidente!

E Pitigrilli com nta em voz baixa:

— Não seria mais eficaz que a pedisse a Deus?

Tristan Bernard quis fazer comodamente uma viagem de férias, e instalou-se num vagão reservado para senhoras, no expresso de Rennes.

Fez grande parte do trajeto sem ser molestado, numa quietude magnífica, quando já próximo de Rennes, apareceu o chefe do trem, que antes de pedir-lhe o bilhete, interpelou com severidade:

— O senhor não leu o que diz esse cartaz?

— Qual?

— Esse que está diante de seus olhos, e onde se lê: «Reservado para senhoras»? O senhor deve sair daqui imediatamente.

— Sair daqui? E porquê? Pensa que não ocupo o lugar que me corresponde?

— Seu lugar? Pretende ser uma senhora, com essas barbas que lhe chegam até o peito?

— Que tem isso? Sou... a mulher barbada, á qual todos admiram na feira, numa barraca, onde se entra pela módica quantia de dois francos por pessoa.

U'a amiga de Mura dizia á famosa escritora:

— Desengana-te, querida. Os homens preferem u'a mulher ignorante a u'a mulher ilustrada.

E a sutil autora de «Agua Nascente» replica:

— Em que te baseias para crer que todos os homens têm o mesmo gosto de teu marido?

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
—ADVOGADO—
ACEITA CAUSAS CRIMES E CÍVEIS

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO e, também, na sua residência, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO
TELEFONES 53 e 55
RIO DO SUL — Santa Catarina

Carvão á Flôr da Terra!

Extraordinário o desenvolvimento das minas de carvão do município de Crescuma, Estado de Santa Catarina — Aumentam as exportações para os mercados platinos

A exploração da hulha brasileira vem tendo, nos últimos anos, extraordinário incremento, graças a diversos fatores, entre os quais a dificuldade de importar carvão do estrangeiro.

O carvão brasileiro, além de atender ao consumo interno do país, está sendo objeto de viva procura por parte da Argentina e Urugual, que aumentam constantemente o volume de suas compras.

Neste Estado, as minas de São Jerônimo trabalham sem cessar, dia e noite, abrin-

do-se novos poços para a extração da maior quantidade possível do indispensável combustível.

No Estado de Santa Catarina, onde existem riquíssimas veias de carvão, as empresas carboníferas estão, igualmente aumentando os trabalhos de extração para o que ocupam milhares de operários e muitos técnicos.

De toda a região de Santa Catarina, a mais rica em meio de carvão é, sem dúvida, o florescente município de Crescuma, onde a hulha

é encontrada a flor da terra.

Crescuma nova e florescente cidade, deve seu progresso exclusivamente ao desenvolvimento da industria carbonífera, sendo de notar que a hulha catarinense se destina, exclusivamente ao consumo interno do país, apresentando excelente quantidade e um número de calorías que pode rivalisar com o produto estrangeiro, consumido até ha pouco, em larga escala no Brasil.

(Da Folha da Tarde de Porto Alegre.)

Serão aumentadas as tarifas ferro-viárias

RIO, 18 (A. N.)—O Ministro da Viação autorizou as estradas de ferro administradas, arrendadas e fiscalizadas pelo govêno, a aumentar as

atuais tarifas gerais até o máximo de 10%, a critério das próprias administrações, podendo pôr imediatamente em vigor as modificações até aquele limite, mediante simples comunicação, ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro e ao Conselho de Tarifas e Transportes.

Se esses órgãos julgarem inconveniente a elevação deverão submetê-la á decisão desse ministério.

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Leiam sempre «Correio do Sul»

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina — ANO XI —
RUA 13 DE MAIO, 3 — 22 de Fevereiro de 1942 — NUMERO 528

Exportação brasileira

Em 1941 o Brasil exportou matérias primas no valor de 3.247.736 contos de réis, gêneros alimentícios no valor de 3.112.319 contos, e manufaturas no valor de 369.091 contos de réis.

O inesperado falecimento do ministro Arno Konder

FLORIANOPOLIS, 19. — «A Gazeta» publicou a seguinte nota: Na tarde de 16 faleceu, num hospital de Washington, o nosso bri-

lhante conterrâneo, ministro Arno Konder, Conselheiro da Embaixada Brasileira nos Estados Unidos.

O sr. Arno Konder fôra vítima de uma síncope, quando se encontrava no edificio da nossa embaixada. Natural de Santa Catarina, o sr. Arno Konder faleceu aos 61 anos de idade, depois de uma existencia brilhante, tendo prestado ao Brasil, no Ministério da Agricultura e no Itamarati 31 anos de serviços.

Dono de cultura solida e vasta, teve ensejo de representar sua patria de modo brilhante, como membro de diversas delegações. Foi nosso consul geral no Canadá, em Berlim e, ultimamente promovido a conselheiro de Embaixada, cargo que exercia em Washington.

Irmão do ministro Vitor Konder, há pouco falecido do sr. Adolfo Konder ex-governador de Santa Catarina e do sr. Marcos Konder, ex-prefeito da cidade de Itajaí.

Era o extinto casado com a senhora Elsa Souto de Oliveira de cuja união não deixa filhos.

Sr. Epitacio Pessoa

RIO, 18 (AGAZETA) — Por determinação do sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, que se encontra no Estado de Minas, em férias, foi prestada sentença a homenagem á memoria do ex-presidente Epitacio Pessoa, tendo comparecido ao ato de seu sepultamento o 2º procurador da Republica, sr. Luiz Galloti, que também apresentou pe-sames á illustre familia enlu-

tada e mandou depositar sobre o tumulo do eminente brasileiro uma linda coroa de flores naturais, manifestando o profundo pesar do ministério público federal.

Os procuradores da Republica tendo á frente o sr. Gabriel Passos, reverenciaram, desse modo, a memoria, de seu antigo chefe, pois o sr Epitacio Pessoa também exerceu as funções de procurador geral da Republica.

Medida contra uma sociedade recreativa

FLORIANOPOLIS, (A. N.) — A imprensa desta capital divulga a seguinte nota distribuida pelo D. E. I. P.: «Em razão do que ficou apurado pela Delegacia de Ordem Política e Social, vem a Secretaria da Segurança Pública de ordenar o fechamento da parte recreativa da Sociedade Uni-

ão Recreativa e Beneficente Vitoria, com sede na cidade de Porto União. A secção beneficente da aludida sociedade foi autorizada a funcionar, desde que seja providenciada a eleição de nova diretoria constituída por elementos puramente brasileiros

A Panificadora e Confeitaria Fonseca
Avisa
á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade
Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha
Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta
Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos
Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centelo
O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia
Rua Conselheiro Jeronimo

Contra o primeiro rebelde

FLORIANOPOLIS (A. N.) — O alemão Antonio Rutchi, de 51 anos de idade, solteiro, ferreiro, notificado de que, de acordo com as últimas instruções das autoridades, deveria entregar a sua

arma, insurgiu-se contra essas determinações. Em represália á ordem que, no seu foro intimo julgou pouco acertada, entrou para a oficina onde inutilizou a arma com o auxilio da bigorna e

Oficina impressora
"CORREIO DO SUL"
A cargo do novo arrendatario HUMBERTO QUEIROZ
EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITÓRIOS ETC.
★ CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA ★
Rua 13 de Maio, 3
LAGUNA

O sabão
"VIRGEM ESPECIALIDADE"
de WETZEL & CIA. — JOINVILE (Marca Registrada)
recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.